

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**CONTABILIDADE E AUTOGESTÃO - UM ESTUDO SOBRE A DIMENSÃO
CONTÁBIL NOS PROCESSOS DE AUTOGESTÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE
ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Edir Antonia de Almeida

Orientador: Prof.Dr. Edgard B. Cornachione Jr

SÃO PAULO

2006

Prof.^a Dr.^a Suely Vilela
Reitora da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Carlos Roberto Azzoni
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Dr. Fábio Frezatti
Chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária

Prof. Dr. Gilberto de Andrade Martins
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

EDIR ANTONIA DE ALMEIDA

**CONTABILIDADE E AUTOGESTÃO - UM ESTUDO SOBRE A DIMENSÃO
CONTÁBIL NOS PROCESSOS DE AUTOGESTÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE
ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Dissertação apresentada ao Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.Dr. Edgard B. Cornachione Jr

SÃO PAULO

2006

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Seção de Processamento Técnico do SBD/FEA/USP

Almeida, Edir Antonia de

Contabilidade e autogestão : um estudo sobre a dimensão contábil no processo de autogestão dos empreendimentos de economia solidária / Edir Antonia de Almeida. – São Paulo, 2006.

136 p.

Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, 2006
Bibliografia

1. Contabilidade 2. Auto-gestão 3. Participação I. Universidade de São Paulo. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
II. Título

CDD – 657

DEDICATÓRIA

Aos trabalhadores, professores, alunos e profissionais de diversas áreas para os quais a Economia Solidária não é apenas uma alternativa de trabalho e renda, mas uma opção de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus pela sua presença constante ao meu lado, fortalecendo-me nos momentos mais decisivos.

Agradeço aos meus pais Lídio Estevão de Almeida e Noemia Eva de Sales Almeida, que me ensinaram valores importantes, entre eles, a determinação e perseverança.

Agradeço as minhas filhas pela motivação que representaram nesse processo.

Agradeço a Silvana Nunes Xavier, que assumiu o papel de mãe, nas minhas longas ausências.

Agradeço aos meus colegas, da 5ª turma de professores, com os quais tive o prazer de conviver e exercitar a solidariedade e a cooperação. Especialmente, aos colegas Laudicéia, Manfredo, Nasareth, Francyslene, com os quais construí laços profundos de amizade.

Agradeço ao meu orientador o prof. Dr. Edgard B. Cornachione Jr, pela confiança e paciência, a quem expresso admiração pela coragem de apostar em um tema ainda pouco explorado em nossa área.

Agradeço, especialmente, a minha irmã, Edna Luzia de Almeida Sampaio, que em vários momentos assumiu o papel de mãe, conselheira e co-orientadora.

Finalmente, agradeço a FIPECAFI, ao corpo docente e técnico da FEA-USP, os quais nos proveram das condições necessárias para a conclusão deste mestrado.

RESUMO

Neste trabalho, a contabilidade reveste-se de historicidade e insere-se no contexto da Economia Solidária (ES) como um fundamental instrumento de democracia e cidadania. Tendo como foco de estudo a relação entre Contabilidade e Autogestão (modelo de gestão da ES), o objetivo foi compreender e analisar a dimensão contábil nos processos de autogestão dos empreendimentos solidários, levantando desafios e demandas contábeis suscitadas nesse processo. Para tanto, foram criadas seis variáveis de análise que representaram aspectos da dimensão contábil, as quais são: 1) Forma de comunicação; 2) Conteúdo da informação; 3) Utilidade da informação; 4) Apropriação da informação; 5) Relação contador-usuário; 6) Legislação contábil. Os resultados obtidos, por meio do estudo de caso realizado em um empreendimento de ES, estão alinhados com estudos anteriores sobre o tema. As conclusões mais relevantes apontaram para confirmação das demandas e acrescentaram novas, dentre as quais destacam-se: a mudança da linguagem dos relatórios; criação de novos instrumentos contábeis apropriados à ES; novo perfil do profissional da área contábil; uma didática de formação em contabilidade adequada à realidade social dos trabalhadores; uma nova formação do contador baseada na realidade brasileira e preocupada com as questões sociais; e uma nova legislação contábil. Por outro lado, esta pesquisa indicou caminhos ou elementos à superação do hiato existente entre a realidade e necessidades destes usuários e as tradicionais posturas profissionais e instrumentos contábeis disponíveis à autogestão. Portanto, este trabalho contribui para a ampliação do campo de conhecimento sobre a relação contabilidade e autogestão, bem como para a reafirmação da contabilidade enquanto instrumento indispensável ao desenvolvimento econômico dos empreendimentos da ES e ao desenvolvimento de relações mais democráticas e solidárias. Entretanto, há necessidade de novas pesquisas para o aprofundamento das questões aqui levantadas e para desvelamento de outras faces do fenômeno.

ABSTRACT

In this work, accounting takes on historicity and places itself in the context of Solidary Economy (SE) as a basic instrument of democracy and citizenship. Focusing on the relationship between Accounting and Self management (the model of management of SE's), the objective of the study was to understand and to analyze the reach of accounting in the processes of self management of the solidary enterprises, raising challenges and possible accounting demands within this process. For this purpose, six variables of analysis were created and they represent aspects of the accounting dimension. They are: 1) Form of communication; 2) Content of the information; 3) Usefulness of the information; 4) Appropriateness of the information; 5) Accountant-user relationship; 6) Accounting legislation. The results reached by means of a case study carried out in an SE enterprise, line up with previous studies on the subject. The most relevant conclusions point to a substantiation of the demands and add some new ones, among which we can highlight: the change in the type of language used in the reports; the creation of new and appropriate accounting tools to be used with SE's; new profile of the professional of the accounting area; a didactics of education in accounting adequate to the social reality of the workers; new education for the accountant professional based on the Brazilian reality and concerned with the social matters, and new accounting legislation. On the other hand, this research showed ways or elements to overcome the existing gap between the reality and the necessities of these users and the traditional professional positions and accounting instruments available to self-management. Therefore, this work contributes to the broadening of the field of knowledge on the relationship between accounting and self management, as well as to the reaffirmation of accounting as an instrument essential to the economic development of SE enterprises, and to the development of more democratic and solidary relationships. However, more research needs to be carried out for the deepening of the answers to questions raised here and for the unveiling of other aspects of the phenomenon.